

INFORMATIVO PoupeX



Brasília, setembro de 2008

PoupeX define pauta de reivindicações da campanha

Setembro é o mês da nossa data-base. A pauta da campanha nacional dos bancários já foi definida e entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no último dia 13 de agosto. A primeira rodada de negociação com a Fenaban ocorreu, na quarta-feira 27 de agosto, e definiu o calendário (veja ao lado) das negociações para este ano, visando fechamento do acordo coletivo, cuja principal reivindicação é aumento de 13,23% (a soma da inflação + ganho real de 5%). Este é o momento de os funcionários da PoupeX definirem sua pauta de reivindicações a ser entregue à empresa.

O Sindicato preparou uma minuta que será submetida a apreciação da assembleia na próxima quarta-feira, 3 de setembro, a partir das 17h. A assembleia deliberará sobre a proposta a ser encaminhada à direção da empresa. Se você, funcionário da PoupeX, tiver alguma sugestão para inclusão na pauta de reivindicação envie-a para os e-mails do Sindicato (assessoria@bancariosdf.com.br e/ou eustaquioribeiro@hotmail.com).

Na minuta preparada pelo Sindicato, além da renovação de todas as cláusulas do acordo em vigor, estão contemplados todos os itens que fazem parte da pauta nacional, cujos principais eixos estão no verso deste informativo. Participe da assembleia, dê sugestões e contribua para a formatação da pauta de reivindicações para a campanha 2008/2009.



“A PoupeX deve estar atendida com a campanha nacional, embora tenha seu acordo específico”, disse **Raimundo Dantas**, diretor do Sindicato. “A pauta de reivindicações deve refletir a necessidade dos funcionários da PoupeX, por isso todos os trabalhadores devem comparecer à assembleia”, completa **Antonio Eustáquio**, secretário de Imprensa do Sindicato.



O calendário e os blocos a serem discutidos:

2 de setembro: conclusão das questões pendentes e ativação das comissões temáticas que discutirão saúde e condições de trabalho, igualdade de oportunidades e segurança bancária.

9 de setembro: Emprego, questões sociais e cláusulas renováveis da Convenção Coletiva dos Bancários.

16 e 23 de setembro: Remuneração total (inclui todas as cláusulas econômicas).

Assembleia quarta, às 17h, no estacionamento do anexo

Assembleia para apreciação da pauta de reivindicações nesta quarta, às 17h, no estacionamento do anexo.

Obs. A assembleia não poderá ser realizada no auditório, pois o mesmo se encontra em reforma.

Principais reivindicações da Campanha Nacional 2008

Aumento real

- Manter a estratégia de conquista de aumento real dos últimos quatro anos, reivindicando 13,23% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real).

PCS para todos

- Plano de Cargos e Salários para todos os bancários de todos os bancos, prevendo 1% de reajuste a cada ano de trabalho, e a cada cinco anos 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos.
- Havendo nova função, o banco é obrigado a fazer um processo de seleção interna para preenchê-la, e ainda a treinar o trabalhador por no mínimo 60 dias, período em que já receberá pela nova função. Para cada cargo e função o banco deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer o curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente.

Fim das metas abusivas

- As metas serão definidas pela agência/departamento com a participação de todos os trabalhadores, levando em consideração também a abordagem ao cliente e o tempo para sua execução.
- As metas serão obrigatoriamente coletivas.
- A constituição das metas deverá levar em consideração a região, o porte da agência,



Na primeira fila, da esquerda para a direita, o diretor do Sindicato Eduardo Araújo e o presidente da entidade, Rodrigo Britto, durante debate da Conferência Nacional dos Bancários

o número de funcionários, a base de clientes e o perfil econômico local.

- As metas serão regressivas proporcionalmente ao seu cumprimento.
- As metas estabelecidas coletivamente serão adequadas no caso de afastamento, licença, ausência, férias de funcionários, etc.
- As metas não serão aplicadas aos caixas.
- Ficam proibidas quaisquer tipos de comparação dos resultados obtidos, elaboração de rankings ou classificação por desempenho individual, da agência ou por região.

Pisos salariais

- Aumento progressivo, em três anos, até atingir o piso do Dieese, atualmente estimado em R\$ 2.074, sendo

incorporado 50% da diferença entre o piso da categoria (R\$ 921,49) e o piso do Dieese neste ano, 25% em 2009 e outros 25% em 2010. Desta forma, neste ano, o piso da categoria passaria a valer R\$ 1.497,75 para escriturários, R\$ 1.947,07 para caixas e tesseiros, R\$ 2.321,50 para primeiro comissionado, e R\$ 3.369,93 para gerente.

Contratação da remuneração total

- Distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade.



Bancários de Brasília participam da 10ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo

Aumento da PLR

- Os objetivos são elevar o valor da PLR e simplificar os critérios de distribuição: três salários mais R\$ 3.500 para todos, sem limitador e sem teto.

Vale-refeição

- Aumentar o valor para R\$ 17,50, de forma a compensar a inflação dos alimentos dos últimos 12 meses.

Cesta-alimentação

- R\$ 415,00, o mesmo valor do salário mínimo. Além disso, os bancários reivindicam a 13ª cesta-alimentação conquistada no ano passado.

Auxílio-Creche

- Deve ter o mesmo valor do salário-mínimo (R\$ 415), com ampliação da idade para 8 anos e 11 meses e comprovação anual dos gastos.

Emprego

- Ratificação da convenção 158; defesa do emprego; cumprimento da jornada de 6 horas; contratação de mais funcionários, estabelecendo efetivo mínimo para o atendimento aos clientes.

Eixos políticos

- Defesa dos bancos públicos.
- Ampliação do crédito produtivo para investimentos, principalmente agrícola.
- Redução da taxa de juros.
- Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal (que estabelece o papel do sistema financeiro no país).